

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(ZOOTECNIA)

**EFEITO DO CLIMA DA REGIÃO DE CERES-GO SOBRE MECANISMOS
FISIOLÓGICOS DE TERMORREGULAÇÃO EM OVINOS SANTA INÊS**

¹Luis Henrique Curcino Batista; ²Alexandre Kluge Pereira; ¹Halef Pereira de Oliveira

¹Acadêmicos do curso Bacharelado em Zootecnia; Bolsista de Iniciação Científica/PIBIC/IFGoiano; Instituto Federal Goiano - Câmpus Ceres; E-mail: luishenrique_94cb@hotmail.com. ²Professor Doutor do Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres.

RESUMO

Introdução: Quando se busca maior eficiência na exploração pecuária, a interação animal x ambiente deve ser considerada, pois as diferentes respostas do animal às peculiaridades de cada região são determinantes no sucesso da atividade produtiva. **Objetivo:** Deseja-se avaliar durante dois períodos climáticos, chuvoso e seco os efeitos do clima da região de Ceres- GO, sobre mecanismos fisiológicos de termo regulação de ovinos Santa Inês criados em sistema semi-intensivo, nas condições das instalações da ovinocultura do IF Goiano Câmpus – Ceres. **Materiais e Métodos:** A pesquisa será desenvolvida com um delineamento inteiramente casualizado num esquema fatorial 2x2 (dois períodos climáticos, dois períodos do dia manhã e tarde) no período de agosto de 2014 a julho de 2015. Os dados serão coletados eletronicamente, por meio de sistemas de aquisição de dados, para os valores de temperatura de bulbo seco, temperatura de globo negro e umidade relativa do ar. Desta forma poder-se-á determinar o Índice de Temperatura de Globo Negro e Umidade (ITGU), nas instalações durante o período experimental. Os indicadores de bem-estar animal serão a frequência respiratória (FR), temperatura retal (TR) e temperatura superficial do pelame (TS), aferidos, em dois períodos climáticos, chuvoso e seco. Os dados serão analisados por meio de análise de variância e análise de regressão. Para o fator qualitativo, as médias serão comparadas utilizando-se o teste de Tukey adotando-se o nível de 5% de probabilidade. Para a análise estatística dos resultados, será utilizado o programa SAEG 7.0 (Sistemas de Análises Estatísticas e Genéticas), desenvolvido pela UFV. **Resultados Esperados:** Espera-se constatar maior atividade dos mecanismos de termo regulação quando se constatar maiores valores do Índice de Temperatura de Globo Negro e Umidade (ITGU).

Palavras Chave: Bioclimatologia animal; estresse térmico; testes de adaptabilidade.

Apoio Financeiro: PIBIC/IFGoiano